A UTILIZAÇÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E O TRATAMENTO MEDICAMENTOSO

Autor(res)

Flavia Soares Lassie
Jéssica Picoli Henrique

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O consumo de álcool como uma substância psicoativa tem se tornado problema mundial e afeta o convívio social e os sistemas de saúde mundo a fora. Desde os tempos antigos, bebidas alcoólicas são utilizadas como passatempo. Não basta olhar para o álcool como apenas uma substância sem levar em conta os graves problemas de saúde que podem ser encontrados, como alterações físicas e psicológicas.
Muitos estudos têm sido discutidos em toda parte do mundo, principalmente no Brasil, e tem se levantado a questão de que o consumo de álcool tem aumentado exponencialmente e as consequências relacionadas ao vício giram em torno de doenças já conhecidas e que o álcool torna-se um coadjuvante para o aparecimento e a potencialização de muitas doenças, como alguns tipos de cânceres, doenças hepáticas, do aparelho circulatório, acidentes e é muito associado a violência. (Silva et al., 2022).
A junção de álcool e medicamentos também é uma preocupação eminente, já que a utilização conjunta pode acarretar danos irreversíveis. É sabido que o alcoolismo é uma doença crônica, mas os motivos que levam ao vício muitas vezes não são enxergados o que pode dificultar o tratamento.
Essa pesquisa em questão tem o intuito de apresentar as consequências que a junção de bebidas alcóolicas e medicamentos podem causar, além de apontar as possíveis causas desse vício, identificando os principais riscos que o uso conjunto de álcool e de medicamentos podem causar e analisar a relação da utilização de medicamentos para ansiedade e depressão e o consumo de bebidas alcoólicas.
Portanto, este estudo torna-se relevante para a comunidade acadêmica promovendo mais discussões sobre esse assunto e ainda poderá fornecer à sociedade informações adicionais sobre a preocupação do uso de álcool e de medicamentos, e a forma que essa prática tem a afetar a saúde da população.

Objetivo

Entender as consequências do uso concomitante de medicamentos e bebidas alcoólicas.
Identificar os principais riscos que o uso conjunto de álcool e de medicamentos podem causar.
Analisar a relação da utilização de medicamentos para ansiedade e depressão e o consumo de bebidas alcoólicas.

Material e Métodos

A pesquisa realizada neste trabalho foi revisão bibliográfica, onde foram realizadas consultas em livros e revistas

que abordam o tema, bem como trabalhos científicos como dissertações, teses e artigos publicados nos locais de busca como SciELO, Google Acadêmico e Capes. Como critérios de inclusão estão os materiais dos autores e textos científicos publicados nos últimos 14 anos, em português ou inglês, relacionados com as palavras-chave da pesquisa. Foram excluídos aqueles que apresentem data de publicação superior a 14 anos e que não atendam aos critérios de inclusão.

Resultados e Discussão

O alcoolismo é um tema que vem sendo discutido constantemente nas últimas décadas. Apesar de ser extremamente relevante, as informações acerca desse tema são muitas vezes desconhecidas e o vício é tratado como fraqueza humana e não reconhecido como uma doença aguda e crônica que impacta diariamente muitas pessoas, principalmente na fase jovem e adulta.

Muitos motivos influenciam no vício: problemas familiares, podendo ser traumas antigos ou atuais, relacionamentos acabados, ambiente de trabalho cansativo ou desanimador, influência de terceiros, propaganda midiática nas redes sociais, na televisão e também a sensação de bem-estar instantânea quando embriagado.

O tratamento medicamentoso é utilizado para o cuidado de diversas doenças, seja com intuito paliativo ou curativo, é uma forma aceita, eficaz e de fácil acesso. Muitos medicamentos são disponibilizados gratuitamente desde 1990 pela vigência da Lei 8.080/90 que determina que o SUS (Sistema Único de Saúde) é responsável por fornecer medicamentos, de acordo com a Constituição Federal.

Alguns medicamentos apresentam em sua formulação derivados do etanol, porém, essa interação é benéfica e necessária para garantir a eficácia do princípio ativo. Em contrapartida, o uso de medicamentos e bebidas alcóolicas podem causar grandes prejuízos para o paciente e todos ao seu redor.

A interação álcool e medicamentos diz respeito a duas principais situações: potencialização do efeito desejado, provocando reações adversas graves que podem levar a óbito ou cessar a eficácia do medicamento sem melhora aparente do paciente. Em qualquer situação a utilização da bebida alcoólica e os medicamentos torna-se inviável.

Outra relação importante, diz respeito a utilização de fármacos antidepressivos e álcool. Por acometer principalmente os jovens e adultos, a depressão e a ansiedade provoca no paciente a necessidade de buscar por algo que o conforte, assim, a bebida alcoólica torna-se um atrativo e um risco eminente de mais complicações.

Conclusão

A utilização de bebidas alcoólicas é um tema complexo que envolve questões de saúde, sociais e psicológicas. O tratamento medicamentoso pode ser uma ferramenta eficaz para ajudar as pessoas a superar a dependência de álcool, mas é fundamental que seja utilizado de forma responsável sob supervisão médica.

A dependência de álcool é um desafio, mas é possível superar com o tratamento certo e o apoio adequado. Com ajuda de profissionais de saúde e um compromisso com a recuperação, é possível alcançar uma vida mais saudável.

Referências

BALTAR, Juliana Gomes da Cunha; IGLESIAS, Alexandra; BORLOTI, Elizeu Batista. Comorbidade entre uso de álcool e outras drogas, transtornos psiquiátricos e comportamento suicida: uma revisão. Revista Psicologia e Saúde, 2020. Disponível em: https://pssaucdb.emnuvens.com.br/pssa/article/view/676. Acesso em: 02 abr. 2025.

BEZERRA, Keila. Análise do perfil dos usuários de antidepressivos em uma farmácia pública no município de Turvo-PR. Repositorio Guairaca, 2019. Disponível em:

http://www.repositorioguairaca.com.br/jspui/handle/23102004/133. Acesso em:03 abr. 2025.
BRITO, Letícia Ferreira; ABREU, Thiago Pereira. O aumento do consumo de álcool e de benzodiazepínico: alprazolam no período da pandemia do COVID-19. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 7, n. 10, p. 1791-1798, 2021. Disponível em: https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2698. Acesso em: 03 abr. 2025.

CERDE, Rodrigo Garcia et al. Alcohol use during the COVID-19 pandemic in Latin America and the Caribbean. Revista Panamericana de Salud Pública, v. 45, p. e52, 2021. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/rpsp/2021.v45/e52/en/. Acesso em: 02 abr. 2025.
GARCIA, Leila Posenato; SANCHEZ, Zila M. Consumo de álcool durante a pandemia da COVID-19: uma reflexão necessária para o enfrentamento da situação. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, p. e00124520, 2020. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csp/2020.v36n10/e00124520/pt/. acesso em: 02 abr. 2025.

GOTARDELO, Daniel Riani et al. Consumo de álcool e interações álcool-drogas entre idosos atendidos na Estratégia Saúde da Família. Rev. Médica Minas Gerais, v. 25, p. 363-368, 2015. Disponível em: https://rmmg.org/exportar-pdf/1812/v25n3a09.pdf. Acesso em: 27 mar. 2025.